PALAVRAS DO DIRETOR

Ao tratar da questão saúde sob o enfoque gerencial, o presente número da *RAP* é bastante oportuno, em função dos pronunciamentos e ações do Ministro da Saúde, Dr. Alceni Guerra, que prenunciam uma revolução no setor brasileiro de saúde, do ponto de vista administrativo.

Inegavelmente, nunca se viu, na história da administração de saúde no Brasil, uma preocupação tão manifesta da autoridade competente em identificar e erradicar as mazelas do sistema, relacionando suas causas com a falta de competência gerencial das organizações de saúde.

Há nessa área, sem dúvida, um caminho bastante penoso a ser trilhado. Muitos são os obstáculos que têm provocado a baixa prioridade dada à administração dos serviços de saúde. A Escola Brasileira de Administração Pública, através da sua *Revista de Administração Pública*, não poderia, neste momento, deixar de veicular idéias que, relacionadas com essa preocupação, emanam de pessoas que têm atuado na área de saúde. Esta é, aliás, uma decisão que procura resgatar a considerável experiência adquirida pela EBAP nessa área, através do Programa de Estudos Avançados em Administração Pública para o Setor Saúde, conduzido pela Escola no período de 1976 a 1985, como resultado de cooperação entre a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), a Fundação Kellog e a Fundação Getulio Vargas.

O material gerado por eventos conduzidos pelos cursos do referido programa, bem como pelas monografias elaboradas no Curso de Mestrado em Administração Pública da EBAP, deu origem a quatro números especiais da *RAP*, que publicou ainda cerca de 20 artigos sobre o tema, divulgados simultaneamente na série *Cadernos EBAP*.

Na área de consultoria técnica, a EBAP também tem desenvolvido atividades em organismos que atuam no campo da saúde, atendendo às demandas da administração pública direta e indireta, através de convênios com organismos como a Campanha Nacional de Combate ao Câncer (CNCC); Campanha Nacional de Erradicação da Malária (CNEM); a Fundação Hospitalar do Distrito Federal (FHDF); Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz); Fundação das Pioneiras Sociais (FPS); Fundação Serviço Especial de Saúde Pública (FSESP); Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social (IAPAS); Ministério da Saúde; Secretaria de Saúde do Estado de Sergipe, entre outros.

Na área de pesquisa, a EBAP tem-se dedicado ao campo da saúde, desenvolvendo projetos como, por exemplo: Análise sistêmico-institucional da Ceme; A intervenção estatal no setor saúde: uma contribuição para a pesquisa Gasto público em saúde; Reflexões sobre o processo de tecnificação da medicina no Brasil; O processo orçamentário da Secretaria de Saúde e Promoção Social de Niterói: um estudo de caso.

O presente número da *RAP* pretende, assim, constituir-se em mais uma contribuição da EBAP para suplantar os obstáculos que a sociedade brasileira vem enfrentando no campo da saúde. A *RAP* não pára por aí: sempre que for possível ela se fará instrumento de idéias que sirvam para solucionar os problemas existentes. Dessa forma, não leia apenas, atentamente, o presente número; junte-se a nós no "mutirão de idéias" que pode ser o começo da erradicação da crise na área de saúde.